

As dinâmicas em grupo como ferramenta aprendizagem no Ensino de Ciências e Biologia no ensino fundamental II

Iranildo Monteiro Correa¹

Resumo: O objetivo do presente trabalho é estudar a importância das dinâmicas para o ensino de ciências e biologia no ensino fundamental II. As experiências se passaram na escola Antônio de oliveira Gordo, no município de Moju- PA, no turno matutino nos 6º e 7º anos 01. Dessa forma, foram realizadas três propostas de intervenção nas referidas turmas, com total participação dos alunos, sobre temas referentes em suas grandes curriculares. Durante as aulas foram inseridas dinâmicas em grupo com o intuito de trazer novas formas de aprendizagem para tornar as aulas interessantes e divertidas. Com isso, notou-se o envolvimento dos alunos nas aulas e seu interesse nas dinâmicas, constatando assim, a importância dessas atividades no âmbito escolar e no processo de aprendizagem.

Palavras chave: dinâmicas em grupo, experiências, participação dos alunos, propostas de intervenção, aprendizagem.

1 Graduando do Curso de Ciências Naturais- Biologia da Universidade do Estado do Pará - UEPA, iranildo.correa@yahoo.com;

Introdução

As experiências docentes tem por finalidade fazer com que o futuro profissional reflita sobre sua formação, e vivencie algumas situações que ele deve presenciar ao longo da sua profissão. Além do mais, tem o intuito de fazer com que os discentes planejem e executem atividades dentro do âmbito escolar. Dessa maneira, as experiências vivenciadas nesse relato se passaram dentro da disciplina Estágio Supervisionado II, no curso de Ciências Naturais-Biologia da Universidade do Estado do Pará, campus X|IV.

Segundo Bianchi et al. (2005 apud Silva et al. 2014), o estágio supervisionado consiste em experiências em que o discente demonstra sua criatividade, suas capacidades, seu caráter e independência.

O estágio em questão, foi realizado na Escola Antônio de Oliveira Gordo, no município de Moju no período de 24/09/2019 a 16/10/2019 localizada na Avenida das Palmeiras, nº 185 no centro do município de Moju- PA. Fundada em 25 de novembro de 1981, inicialmente com 08 salas, pelo então prefeito regente do município Otton Gomes de Lima. Dessa forma, os discentes foram divididos em duplas e cada dupla foi encarregado de acompanhar duas turmas distintas nesse período.

Atualmente, a escola no período da manhã, funciona das 07 horas as 12 horas, e conta com três blocos de salas, totalizando em média 14 salas de aula aptas e em bom funcionamento para estudo, uma sala de leitura, um espaço amplo para as refeições onde também se encontra a cantina, uma sala para os professores, a coordenação pedagógica, a diretoria, os banheiros masculino e feminino dos alunos e uma quadra poliesportiva para pratica de atividades físicas. Além do mais, a instituição possui um corpo docente de aproximadamente trinta professores, onde todos apresentam uma excelente formação acadêmica em uma instituição de ensino superior. A coordenação pedagógica da manhã conta com duas profissionais altamente qualificadas e com excelente formação acadêmica em nível superior, que trabalham ativamente para o bom funcionamento da instituição.

Ademais, cada aluno com necessidades especiais possui um professor qualificado na área para atende-lo e ajuda-lo nas atividades dentro de sala de aula, mostrando assim que a escola tem um importante compromisso com o bem-estar dos discentes.

Assim sendo, como requisito avaliativo da disciplina, cada dupla teve que fazer as observações em suas respectivas turmas e realizar 3 propostas de intervenção nesse período, intervenções essas que foram nada mais do

que aulas sobre os assuntos que faziam parte da grade curricular das respectivas turmas.

Cada intervenção foi realizada de forma dinâmica com total participação dos alunos, levando em consideração suas opiniões, e ao final era sempre proposto uma dinâmica como requisito avaliativo, que tinha haver com o conteúdo abordado nas aulas, para tornar tudo mais interessante e divertido.

Metodologia

A primeira vivência que ocorreu na turma 6^o ano 01, foram necessários notebook, retroprojetor, quadro branco, folha de isopor, papel cartão, tala de churrasco, papel crepe, tesoura, cola, folha de papel A4, e o tema proposto foi Tecido Muscular. Inicialmente, os alunos foram conduzidos a ficarem em círculo, onde através de um diálogo aberto foram questionados sobre qual a importância do tecido muscular e qual sua função no corpo humano, a fim de se obter um conhecimento prévio sobre o tema e instigá-los a buscarem seus próprios conceitos sobre o assunto. Posteriormente, houve a execução de uma aula sobre o tecido muscular, onde foram mostradas e explicadas imagens sobre o tecido muscular com a ajuda de um notebook e projetor com o intuito de tornar tudo mais ilustrativo e dinâmico para os discentes, para que assim eles pudessem compreender as características principais, as funções e a importância do tecido muscular. Além disso, foi utilizado um boneco que ilustrava a anatomia humana com seus diversos órgãos, cedido pela coordenação da escola para tornar a aula mais interessante e dinâmica para os alunos, na qual eles puderam visualizar melhor o tecido muscular através do boneco. Ademais, houve também a exemplificação sobre o tema utilizando-se músculos dos corpos dos próprios alunos para que os discentes pudessem entender que todo ser humano é dotado de músculos e para tornar a aula mais ilustrativa. Além disso, no decorrer da aula foram realizadas perguntas para os alunos sobre o tema proposto a fim de instigá-los a participarem e colocar em prática seus conhecimentos. Foi utilizado também o quadro branco para tirar as possíveis dúvidas dos alunos e para ajudar na explicação e desenvolvimento do tema. Ao final da aula foi realizado um jogo dinâmico para os alunos de perguntas de respostas com a ajuda de uma roleta, onde os alunos foram divididos em dois grupos, meninos de um lado e meninas do outro, sendo que cada grupo pode escolher dois representantes para rodar a roleta. Feito isso, iniciou-se o jogo com o giro da roleta. Essa, que era dividida em oito partes de cores diferentes, com

as seguintes indicações: PASSA A VEZ, ZEROU, RESPONDE UMA PERGUNTA E JOGUE NOVAMENTE. O representante de cada equipe girava a roleta, e dependendo do que a seta indicasse, responderia uma pergunta sobre o tema tecido muscular. A cada resposta correta, a equipe acumulava 1 ponto, que no final seriam somados, e a equipe com mais acertos, ganharia o jogo. Porém, a seta poderia indicar que a equipe passasse a vez, zerasse o jogo, ou jogar novamente, com um novo giro na roleta. Ao final, venceria a equipe com o maior número de pontos acumulados na dinâmica. Dessa forma, os discentes puderam compreender sobre tema tecido muscular de uma forma diferente enquanto se divertiam.

Para a segunda vivência, que também se passou na turma 6º ano 01 foi necessário Notebook, retroprojetor, caixa de som, quadro branco, e o tema proposto foi Origem e formação do Planeta Terra. Como de costume os alunos foram conduzidos a ficarem em círculo novamente. Em seguida houve um diálogo aberto onde foram questionados sobre a origem do planeta terra e como ele se formou ao longo dos anos, para se ter uma noção dos conhecimentos prévios dos alunos, e instiga-los a procurar seus próprios conhecimentos acerca do assunto. Posteriormente, introduziu-se o assunto com o auxílio de notebook e retroprojetor sobre a origem e formação do planeta terra, com uma aula através da apresentação de slides com pequenos tópicos e imagens para tornar tudo mais interessante e que eles pudessem visualizar com mais clareza. Durante a aula, os alunos foram instigados a participar e interagir dando suas opiniões sobre o tema proposto através de perguntas dinâmicas e participativas. Logo após o término da apresentação de slides foi repassado um breve vídeo sobre a origem e formação do planeta terra, pois é de suma importância que os discentes consigam visualizar melhor como ocorreu todo esse processo até a formação do nosso planeta. Por fim, os discentes foram divididos novamente em dois grandes grupos, meninos de um lado e meninas do outro, sendo que cada equipe pode escolher seu representante para uma dinâmica que será repassada para os alunos como forma de avaliação, que consistia em um jogo de tabuleiro com a ajuda de notebook e retroprojetor, onde os discentes jogaram um dado e se responderem corretamente a uma pergunta referente ao assunto avançarão quantas casas o dado apontar, porém se não responderem à pergunta corretamente não avançarão nenhuma casa, e ao final, ganhará a equipe que chegar ao final do número de casas primeiro. Dessa forma, os alunos foram instigados a aprenderem se divertindo.

Por fim, a terceira vivência que ocorreu na turma 7º ano 01, foram necessários notebook, retroprojetor, quadro branco, folha de isopor, papel

cartão, tala de churrasco, papel crepe, tesoura, cola, folha de papel A4 o tema proposto foi Camada de ozônio. De início os alunos foram conduzidos a formarem um círculo para quebrar a rotina de ficarem em filas. Em seguida foi realizado um diálogo com a turma e diversos questionamentos sobre qual o papel da camada de ozônio, a fim de se obter um conhecimento prévio sobre o tema e instigá-los a buscar seus próprios saberes acerca do tema em questão. Posteriormente, houve a execução de uma aula sobre a camada de ozônio, onde foram mostradas e explicadas imagens com a ajuda de um notebook e projetor e assim pudessem entender com mais clareza as características principais, as funções e a importância da camada de ozônio. Além disso, houve também a exemplificação sobre o tema utilizando-se de situações do cotidiano dos alunos. No decorrer da aula foram realizadas perguntas para os alunos e se utilizou-se também o quadro branco para tirar as dúvidas dos alunos e ajudar no desenvolvimento do tema. Ao final da aula foi realizado um jogo dinâmico para os alunos de perguntas de respostas com o auxílio novamente roleta que se mostrou muito eficaz, onde os alunos foram novamente divididos em dois grupos, meninos de um lado e meninas do outro, sendo que cada grupo pode escolher dois representantes para rodar a roleta. Feito isso, foi iniciado o jogo com o giro da roleta.

Essa, que era dividida em oito partes de cores diferentes, com as seguintes indicações: PASSA A VEZ, ZEROU, RESPONDE UMA PERGUNTA E JOGUE NOVAMENTE. O representante de cada equipe girava a roleta, e dependendo de onde a seta indicasse, responderia uma pergunta sobre a camada de ozônio. A cada resposta correta, a equipe acumularia 1 ponto, que no final seriam somados, e a equipe com mais acertos, ganharia o jogo. Porém, a seta poderia indicar que a equipe passasse a vez, zerasse o jogo, ou jogar novamente, com um novo giro na roleta. Ao final, venceria a equipe com o maior número de pontos acumulados na dinâmica. Dessa forma, os discentes puderam sair da sua rotina, aprendendo e se divertindo.

Resultados e discussões

A primeira regência na turma 6º ano 01, foi iniciada com os discentes em círculo e proseguiu-se através de um diálogo aberto, onde foram questionados sobre qual a importância do tecido muscular e qual sua função no corpo humano, a fim de se obter um conhecimento prévio sobre o tema e instigá-los a buscar seus próprios conceitos sobre o assunto. Dessa forma, pode-se perceber que os alunos tinham muito conhecimento sobre o tema, pois responderam às perguntas da forma como sabiam e que tinham haver

com o tema, mantendo-se muito participativos e interessados no assunto. Posteriormente, houve a execução de uma aula sobre o tecido muscular, onde foram mostradas e explicadas imagens sobre o tecido muscular com a ajuda de um notebook e projetor com o intuito de tornar tudo mais ilustrativo e dinâmico para os discentes, e assim puderam compreender as características principais, as funções e a importância do tecido muscular.

Além disso, foi utilizado um boneco que ilustrava a anatomia humana com seus diversos órgãos, cedido pela coordenação da escola para tornar a aula mais interessante e dinâmica para os alunos, na qual eles puderam visualizar melhor o tecido muscular através do boneco bem como a atuação do tecido no corpo humano. Ademais, houve a exemplificação sobre o tema utilizando músculos de seus próprios corpos dos alunos para que os discentes pudessem entender que todo ser humano é dotado de músculos, ilustrando ainda mais a aula, sendo que no decorrer da aula foram feitas perguntas para os alunos sobre o tema proposto para tornar a aula mais participativa sendo que eles iam respondendo da forma que sabiam, pois é de suma importância que os discentes deem sua opinião e participem ativamente das atividades colocando em prática seus conhecimentos.

Dessa forma, segundo Cruz (2013), a participação passiva do aluno não concede um conhecimento de igual proporção quando comparado a outros que participam.

Ao final da aula foi proposto um jogo dinâmico para os alunos, de perguntas de respostas com a ajuda de uma roleta confeccionada pelos professores estagiários onde os alunos foram divididos em dois grupos, meninos de um lado e meninas do outro, sendo que cada grupo pode escolher dois representantes para rodar a roleta. Feito isso, foi iniciado o jogo com o giro da roleta. Essa, que era dividida em oito partes de cores diferentes, com as seguintes indicações: PASSA A VEZ, ZEROU, RESPONDE UMA PERGUNTA E JOGUE NOVAMENTE. O representante de cada equipe girava a roleta, e dependendo de onde a seta indicasse, responderia uma pergunta sobre o tema tecido muscular. A cada resposta correta, a equipe acumulava 1 ponto, que no final seriam somados, e a equipe com mais acertos, ganharia o jogo. Porém, a seta poderia indicar que a equipe passasse a vez, zerasse o jogo, ou jogar novamente, com um novo giro na roleta. Ao final, venceria a equipe com o maior número de pontos acumulados na dinâmica.

Com isso, notou-se que os discentes se divertiram muito enquanto se empenhavam ao máximo para responder as perguntas corretamente e ganhar a competição, onde notamos que eles responderam quase 100% das perguntas corretamente.

Para Vygotsky (1981 *apud* Cunha *et al.*) as dinâmicas em grupo são importantes fontes de instrumento para a prática de educação, enquanto promove uma aprendizagem mais participativa.

A segunda regência, aplicada também no 6º ano 01, com o tema Origem e formação do Planeta Terra, iniciou-se com os alunos sendo conduzidos a ficarem em círculo, onde através de um diálogo aberto foram questionados sobre a origem da terra e como ela se formou ao longo dos anos, para se ter uma noção dos conhecimentos prévios dos alunos, e instiga-los a procurar seus próprios conceitos acerca do assunto.

Assim sendo, percebe-se que os alunos possuíam um bom conhecimento acerca do tema, pois levantaram várias teorias sobre o surgimento do planeta terra. Feito isso, introduziu-se o assunto com o auxílio de notebook e retroprojektor sobre a origem e formação do planeta terra com uma apresentação de slides com pequenos tópicos e imagens para tornar tudo mais interessante, onde eles puderam visualizar com mais clareza.

No decorrer da aula instigou-se os alunos a participarem da aula através de perguntas sobre o tema, onde foi dada total liberdade para expressarem suas opiniões e tirarem qualquer dúvida. Logo após o término da apresentação de slides, foi mostrado um breve vídeo sobre a origem e formação do planeta terra, pois é importante que os discentes pudessem visualizar melhor como ocorreu todo esse processo até a formação do nosso planeta. Com isso, pode-se perceber o grande interesse dos discentes por vídeos educativos, uma vez que eles se mostraram muito atentos ao conteúdo do vídeo durante a aula.

Segundo Miranda (2005 *apud* Silva e Oliveira), destaca que as mídias podem ser consideradas importantes instrumentos de potencialização da educação e da instrução, principalmente o cinema na forma de vídeos utilizado nas escolas.

Posteriormente, houve um momento para que os discentes tirassem suas dúvidas, onde através de um diálogo aberto e participativos, os alunos nos fizeram inúmeras perguntas sobre o tema e debateram entre si sobre as teorias de criação da Terra, se era explicada pela religião ou pela ciência.

Por fim, os discentes foram divididos em meninos de um lado e meninas do outro, sendo que cada equipe escolheu seu representante para uma dinâmica que foi repassada para os alunos como requisito avaliativo, que consistia basicamente em um jogo de tabuleiro com a ajuda de notebook e retroprojektor, onde os discentes jogarão um dado e se responderem corretamente a uma pergunta referente ao assunto avançarão quantas casas o dado apontar, porém se não responderem à pergunta corretamente não

avançaram nenhuma casa, e ao final, ganharia a equipe que chegasse ao final do número de casas primeiro. Com isso, percebemos que eles de fato absorveram todo conhecimento repassado durante a aula, pois responderam a maioria das perguntas do jogo de forma correta, enquanto se divertiam e eram instigados a buscarem suas próprias respostas.

Feito isso, deu-se continuidade as atividades, mas dessa vez com a turma 7º 01, com o tema Camada de Ozônio, assunto esse que fazia parte da grade curricular dos discentes. Dessa forma, deu-se início as atividades com um breve questionamento para os alunos acerca da camada de ozônio, com a indagação das seguintes questões: o que é a camada de ozônio e qual seu papel? Com isso, percebeu-se que pouquíssimos alunos possuíam algum conhecimento sobre o tema. Posteriormente, foi introduzido o assunto através de uma breve aula de forma oral, com total participação dos alunos, focando principalmente nos riscos à saúde que a destruição da camada pode trazer a saúde do ser humano.

Os discentes foram bem ativos e nos deram inúmeros malefícios que essa destruição pode gerar, como o câncer de pele e o aumento do efeito estufa. Após isso, com o auxílio de notebook e retroprojetor, reforçamos o que já havíamos dito com uma apresentação de slides com imagens e pequenos tópicos, pois é importante que eles visualizassem melhor o tema, fazendo com que fiquem mais atentos a aula.

Ao final, houve uma pequena reflexão onde tentou-se chamar a atenção de todos sobre a importância de se preservar. Através de um breve diálogo os discentes foram instigados a buscarem formas de amenizar essa problemática, sendo que segundo eles deve-se diminuir as queimadas, não poluir os rios e mares, descartar o lixo corretamente e principalmente fazer a reciclagem para evitar a retirada matéria prima da natureza.

Segundo Freire (1997 apud Paschoalino 2009), o diálogo é a essência de uma educação humanizadora e se constitui com um fenômeno primordial humano, realizado por meio da palavra, a partir de duas dimensões distintas: a ação, para transformação e não alienação e a reflexão ligada a conscientização crítica e não alienante

Logo após, continuou-se as atividades com a dinâmica da roleta (a qual utilizamos no 6º 01 e obtivemos resultados incríveis), que consiste basicamente em jogo onde o aluno roda a roleta e dependendo de onde parar ele responde uma pergunta. Separamos a turma em dois grandes grupos, onde cada um escolheu um representante. Como já esperado, o jogo se mostrou muito eficaz novamente, fazendo que eles se divertissem ao máximo e instigando-os a responderem corretamente as perguntas, trabalhando em

equipe para tentarem vencer a competição do grupo oposto. Ao final, constatou-se que 90% dos alunos conseguiram obter um bom conhecimento com a aula participativa e as dinâmicas em grupo. Assim sendo, notou-se que os discentes conseguiram compreender o que lhes foi repassado, pois eles participavam ativamente das atividades e durante a avaliação que ocorreu através de uma brincadeira educativa, demonstraram bom domínio de conteúdo.

Considerações finais

As vivências docentes, realizadas no âmbito escolar são de suma importância para a aprendizagem dos futuros docentes, uma vez que os permite conhecer experiências que contribuirão muito em seu processo de formação como professor.

Além do mais, essas experiências dão ao aluno-professor a oportunidade de planejar e desenvolver aulas e disseminar o conhecimento, levando diferentes formas de aprendizagem, fazendo-os perceber o quanto é importante para a educação fugir do tradicionalismo e adotar novas práticas de ensino voltadas principalmente na participação ativa dos alunos e na adoção de dinâmicas em grupo. Essas diferentes formas de aprendizagem, possibilitam a observação do professor sendo de suma importância, uma vez que os alunos de fato interagem e conseguiram absorver boa parte daquilo que lhes foi proposto.

Infelizmente, ao refletir sobre a educação, percebe-se que muitos professores ainda estão muito presos ao tradicionalismo, o que acarreta uma falta de interesse nos alunos, uma vez que a aula se torna monótona e desinteressante. Dessa forma, os professores devem sim buscar novas ferramentas de ensino para tentar amenizar essa problemática, que prenda a atenção dos alunos e que os torne mais participativos nas aulas, pois a participação dos discentes é de suma importância para se alcançar ótimos resultados.

Por fim, esta análise me possibilitou perceber o quão é importante minha participação e atuação em sala de aula, uma vez que sou um planejador e executor de várias ações que englobam meu aprendizado não só como profissional, mas também como indivíduo de uma sociedade que necessita de indivíduos ativos em prol de uma educação melhor. Encerrei esta etapa convicto de que o meu papel como discente em licenciatura não se limita apenas ao espaço acadêmico e escolar, mas sim em qualquer ambiente social onde a educação é valorizada e aplicada.

Referências

SILVA, C. A. ANDRADE, R. Q. SANTOS. L. L. OLIVEIRA, J. A. Estágio supervisionado II: Relatos de Experiência e Contribuições Para a Formação. RN. 2014.

CUNHA. L. S. SILVA. R. P. ALCANTARA. B. S. Um Estudo Sobre a Importância da Dinâmica de Grupo no Processo de Aprendizagem de Professores. Brasília. 2014.

SILVA, R. V. OLIVEIRA, E. M. As Possibilidades do Uso do Vídeo Como Recurso de Aprendizagem em Salas de Aula do 5º Ano. V EPEAL.

PASCHOALINO, R. Relações dialógicas entre professor e aluno na sala de aula a partir das contribuições de Paulo Freire. São Carlos. 2009.

CRUZ, J. S. EJA: a participação dos alunos no ensino de Língua Portuguesa. Mari. 2013.